

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BANANAL EM SALINAS-MG.

Jade Adrinely Martins Corsino¹; Romildo Lopes de Oliveira²

Resumo: O objetivo deste estudo foi caracterizar os principais impactos ambientais em uma fração de Área de Preservação de Permanente (APP – mata ciliar) do Rio Bananal em Salinas-MG, bem como, propor medidas para minimizar tais impactos por meio de um plano de educação ambiental. Este plano contemplou a realização de palestras e o plantio de mudas de espécies florestais nos locais degradados. Para constatar o nível de degradação da área, foram realizadas visitas no local. Houve também, a aplicação de um questionário junto a população residente no local para verificar o nível de conscientização ambiental da população. Após as visitas “in loco”, foram identificados os seguintes impactos potenciais na Bacia do Rio Bananal: deposição inadequada de lixo urbano, dragagem/deposição de areia em área de APP e supressão da floresta ciliar para abertura de áreas agrícolas e pastagem. Apesar de possuírem grande importância ambiental, as APPs encontravam-se em elevado grau de degradação, apresentando uma condição de conflito em relação aos usos da água e do solo, além de não estarem de acordo com o que propõe a legislação florestal. Com base nos resultados, foi possível realizar um trabalho de educação ambiental junto à comunidade local, para promover a conscientização da população, por meio de palestras, sobre o importante papel desempenhado pelos ecossistemas ciliares, necessários à sua sobrevivência e qualidade de vida. Além das palestras, a população local teve a oportunidade de promover o plantio de mudas de espécies florestais, visando a recuperação das áreas degradadas.

Palavras-chave: Conscientização. Degradação. Matas Ciliares. Preservação.

Introdução

As atividades antrópicas, na maioria das vezes, são responsáveis por níveis acentuados de degradação ambiental dos diversos ecossistemas. Tal realidade pode ser percebida com as florestas ou matas ciliares que protegem os cursos d'água, principalmente os rios. A retirada destas florestas provoca exposição do solo resultando em assoreamento das margens dos rios, além do acentuado processo de erosivo. Esta realidade pode ser verificada ao longo do Rio Bananal, em Salinas-MG. Os locais onde deveria ter matas ciliares, pode ser verificado elevado grau de degradação, ocasionando diversos impactos ambientais. Além destes impactos diretos, verificou-se que a legislação florestal não está sendo cumprida, em relação a manutenção das Áreas de Preservação Permanente

1 Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal do IFNMG, Campus Salinas. Email: jademartins92@yahoo.com.br

2 Professor E.B.T.T. do Curso de Engenharia Florestal IFNMG, Campus Salinas. Email: romildo.oliveira@ifnmg.edu.br

(APPs). Diante deste cenário, o principal objetivo deste estudo foi caracterizar os principais impactos ambientais em uma fração ao longo do Rio Bananal em Salinas-MG, bem como, propor medidas para minimizar tais impactos por meio de um plano de educação ambiental, com a realização de palestras e plantio de mudas de espécies florestais nas áreas degradadas.

Material e Métodos

O estudo foi realizado numa fração da Bacia do Rio Bananal, localizada no município de Salinas-MG. Fisionomicamente, a região está inserida em uma área de transição entre os domínios do Cerrado e da Caatinga com forte interferência da Floresta Estacional Decidual (Mata Seca). Foi realizado o levantamento de informações através da população local, seguida de visitas em áreas onde existe a ocorrência de fatores de degradação ambiental. Para a realização do levantamento utilizou-se GPS, câmera fotográfica e trena, sendo realizadas visitas constantes à área e observações por meio de caminhamento em trechos da Bacia Hidrográfica do Rio Bananal. Para a realização das palestras e do plantio de mudas de espécies florestais, foi realizado cronograma de trabalho constando todas as etapas do estudo.

Resultados e Discussão

As principais atividades antrópicas que ocorrem na Bacia do Rio Bananal e causam prejuízos ao meio ambiente, após levantamento “in loco” foram: plantações de eucalipto e de canaviais; presença de pastagens irrigadas; grandes áreas com agricultura. Além dos seguintes impactos ambientais: supressão da floresta ciliar seguida de assoreamento do leito do rio, devido à abertura de áreas agrícolas e pastagens; disposição inadequada de lixo urbano em áreas de topo de morro; dragagem e deposição de areia em Área de Preservação Permanente ao longo das margens do Rio Bananal. É notável a substituição das matas ciliares por áreas de pastagens e atividades agrícolas. Observou-se nestes locais o descumprimento do Código Florestal (Lei 12.651/2012) e a falta de conhecimento por parte da comunidade acerca da importância do ecossistema ciliar para a manutenção dos recursos hídricos e para preservação da flora e fauna local. Outro aspecto negativo observado, foi a extração de areia no leito do Rio Bananal. As atividades de extração de areia são de grande importância para o desenvolvimento social, mas também são responsáveis por impactos ambientais negativos muitas vezes irreversíveis (ABNT, 2004). Além destes impactos, foi observado nestes locais, que os recipientes de combustível empregados para o funcionamento da draga, são descartados dentro do leito do rio, causando a contaminação das águas e danos neste ecossistema. A presença do lixo causa desconfiguração da paisagem local, onde sacolas plásticas e outros objetos se encontram espalhados pelo entorno, atingindo áreas adjacentes destinadas à agricultura, à pecuária e florestas. O descarte contínuo é um risco, pois de acordo com Costa e Alves (2011), o chorume (material orgânico que possui alto grau de

contaminação) poderá contaminar o solo e atingir o lençol freático causando sérios danos à saúde humana e ao meio ambiente, comprometendo a qualidade de vida da população local. Com base nos resultados encontrados, foram realizadas palestras junto às comunidades locais, propondo ações educativas para minimizar os impactos ambientais e alertando a todos sobre a importância das matas ciliares e sobre a legislação vigente que rege as Áreas de Preservação Permanente. Além disso, às comunidades participaram do plantio de mudas de espécies florestais visando recuperar as áreas degradadas ao longo das margens do Rio Bananal.

Conclusões

Os principais impactos ambientais encontrados ao longo de um trecho do Rio Bananal foram: supressão da floresta ciliar seguida de assoreamento do leito do rio, devido à abertura de áreas agrícolas e pastagens; disposição inadequada de lixo urbano em áreas de topo de morro; dragagem e deposição de areia em Área de Preservação Permanente. É notável a substituição das matas ciliares por áreas de pastagens e atividades agrícolas, contrariando assim, a legislação florestal vigente.

Com base nos resultados encontrados e, por meio de palestras educativas, foi possível propor ações para tentar minimizar os principais impactos ambientais. Além disso, a comunidade local participou do plantio de mudas de espécies florestais, visando a recuperação das áreas degradadas ao longo do Rio Bananal e maior conscientização ambiental.

Referências

ABNT: **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. Guia para avaliação dos efeitos provocados pelo uso de explosivos nas minerações em áreas urbanas. São Paulo: ABNT, 2004. 9 p.

COSTA, B.L. & ALVES A.M. **Contaminação de água por resíduos sólidos: uma perspectiva geomorfológica nos municípios de Dr. Severiano e Encanto**. GEOTEMAS. Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil, v.1, n. 1, p. 79-90, jan./jun., 2011.

BRASIL. **Lei Nº 12.651/2012**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 29 de Nov. 2015.